



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS VETERINÁRIAS NO  
SEMIÁRIDO**

**REGULAMENTO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO  
EM CIÊNCIAS VETERINÁRIAS NO SEMIÁRIDO**

**NÍVEL: MESTRADO ACADÊMICO**

**Petrolina – PE**

**Julho – 2015**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS VETERINÁRIAS NO  
SEMIÁRIDO**

**PREÂMBULO**

O Curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências Veterinárias no Semiárido (CPGCVS), na modalidade de Mestrado Acadêmico, da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), foi recomendado pela Comissão de Aperfeiçoamento de Nível Superior (CAPES) na 142ª reunião do Conselho Técnico Científico (CTC), em 14 de dezembro de 2012, publicado no Diário Oficial da União, no dia 12 de julho de 2013.

**TÍTULO I  
DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

**CAPÍTULO I  
DA NATUREZA E DOS OBJETIVOS**

**Art. 1º** - A UNIVASF, em cumprimento ao disposto no Estatuto e no Regimento desta Universidade, assume o compromisso de ministrar, no âmbito de sua competência, o Curso de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias no Semiárido.

**Art. 2º** O Curso de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias no Semiárido terá como área básica a Medicina Veterinária e área de concentração em Ciências Veterinárias e tem por objetivos:

I. Formar mestres qualificados para atuar na área de clínica, saúde pública, biotecnologia, manejo, conservação de animais silvestres, produção, reprodução animal, com capacidade crítica para o ensino, a pesquisa, as tendências tecnológicas de aprimoramento e inovação, e o desenvolvimento sustentável no Semiárido, no âmbito das seguintes linhas de pesquisa:

- a. Biotecnologia Aplicada à Medicina Veterinária;
- b. Morfofisiologia e Metabologia Animal;
- c. Saúde Animal e Medicina Veterinária Preventiva.

**TÍTULO II  
DA ORGANIZAÇÃO E DO FUNCIONAMENTO**

**CAPÍTULO I  
DA ORGANIZAÇÃO DO CURSO**

**Art. 3º** A organização acadêmico-administrativa do Curso de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias no Semiárido será composta pelas seguintes estruturas:

I - Conselho Universitário, como instância superior de caráter normativo, deliberativo e de recurso final contra as decisões da Câmara de Pós-Graduação;



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS VETERINÁRIAS NO  
SEMIÁRIDO**

II - Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, que tem por objetivo administrar o Sistema de Pós-Graduação da UNIVASF do ponto de vista acadêmico, por intermédio da Câmara de Pós-Graduação;

III - Câmara de Pós-Graduação, como instância consultiva e deliberativa em matéria acadêmico-administrativa, envolvendo o funcionamento dos Cursos ou Programas de Pós-Graduação, resguardada as normas gerais aprovadas pelo Conselho Universitário, tendo como presidente o Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação;

IV - Colegiado Acadêmico do Curso de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias no Semiárido, integrado por todos os docentes permanentes, colaboradores e visitantes credenciados junto ao Curso, tendo um Coordenador e um Vice-Coordenador, que o substituirá nas suas faltas e/ou impedimentos.

**CAPÍTULO II  
DA ORGANIZAÇÃO GERAL**

**Art. 4º** A composição do Colegiado Acadêmico do Curso de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias no Semiárido obedecerá a seguinte proporcionalidade: 70% de docentes permanentes, visitantes e colaboradores, 15% de servidores técnicos-administrativos lotados no Curso e 15% de representantes discentes.

§ 1º Participará de cada Colegiado um total de representantes discentes, eleito entre os estudantes regulares do Curso, com mandato de 1 (um) ano, respeitando a proporção estabelecida no Art. 4º.

§ 2º Poderão participar das reuniões do Colegiado os docentes colaboradores e visitantes.

§ 3º A secretaria do Curso será exercida por um(a) assistente administrativo, subordinado(a) à Coordenação, com a atribuição de executar todas as atividades de cunho administrativo necessárias à manutenção do funcionamento do Curso.

**Art. 5º** As atribuições do Colegiado do Curso de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias no Semiárido estão definidas na Resolução da UNIVASF N° 09/2014, de 29 de agosto de 2014, que estabelece as normas gerais das atividades de Pós-Graduação na instituição.

**Art. 6º** O Coordenador e o Vice-Coordenador do Curso serão escolhidos dentre os docentes permanentes pertencentes à UNIVASF, eleitos pelo pleno do Colegiado, homologados pela Câmara de Pós-Graduação e designados pelo Reitor da UNIVASF.

**Parágrafo único** Ambos o Coordenador e o Vice-Coordenador deverão ser responsáveis por disciplinas, bem como orientadores de discentes no Curso.

**Art. 7º** São atribuições da Coordenação do Curso:

a) Representar o Curso em todas as instâncias da Universidade, resguardadas as deliberações superiores da Câmara de Pós-Graduação e/ou do Conselho Universitário;



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS VETERINÁRIAS NO  
SEMIÁRIDO**

- b) Convocar as reuniões do Colegiado e presidi-las;
- c) Supervisionar a execução de todas as atividades acadêmicas e administrativas vinculadas a este Curso de Pós-Graduação.
- d) Desempenhar todas as atividades administrativas e acadêmicas no âmbito do seu respectivo Colegiado, inclusive as de planejamento e avaliação, a serem submetidas ao Colegiado do Curso, zelando pelo cumprimento dos regulamentos aos quais está submetido, com vistas a resguardar o seu bom andamento.
- e) Divulgar e definir, ouvidos os docentes e homologadas pelo colegiado, as disciplinas a serem oferecidas em cada período letivo, bem como, havendo limites de vagas, estabelecer as prioridades de matrícula entre os alunos que as pleitearem;
- f) Responsabilizar-se pela orientação da matrícula e da execução dos serviços de escolaridade, de acordo com a sistemática estabelecida pelos órgãos centrais competentes;
- g) Encaminhar anualmente à Diretoria de Pós-Graduação (DPG) a relação atualizada dos professores ativos e aposentados que integram o corpo docente do Curso, por categoria - permanentes, colaboradores e visitantes – regime de trabalho, titulação e colegiado de origem ou a IES de origem quando for o caso;
- h) Apresentar à DPG relatório anual das atividades do Programa (Plataforma Sucupira) no prazo por ela estipulado;
- i) Encaminhar à Secretaria de Registro e Controle Acadêmico (SRCA) cópia do Regimento Interno do Curso, conforme publicado no Boletim de Serviço da UNIVASF, e cópia dos componentes curriculares, devidamente aprovados pela Câmara de Pós-Graduação.
- j) Analisar os relatórios semestrais de atividades acadêmicas e de pesquisa dos discentes;

**SEÇÃO I  
DO CORPO DOCENTE**

**Art. 8º** O corpo docente do Curso de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias no Semiárido será constituído por professores permanentes e colaboradores com titulação acadêmica igual ou superior à de Doutor.

§ 1º A Portaria da CAPES Nº 174, de 30 de dezembro de 2014, publicada no Diário Oficial da União de 31 de dezembro de 2014, Seção 1, página 86, define, para efeitos de enquadramento nos Cursos e Programas de Pós-Graduação e das avaliações, as categorias de docentes dos Programas desse nível de ensino.

§ 2º Todo docente da UNIVASF que participe de Programas de Pós-Graduação deverá participar de atividades didáticas na graduação, perfazendo um total mínimo de 120 (cento e vinte) horas-aula, ou 08 (oito) créditos, por semestre na graduação e/ou pós-graduação.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**  
**CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS VETERINÁRIAS NO**  
**SEMIÁRIDO**

**Art. 9º** Para integrar o corpo docente do Curso, o professor e/ou pesquisador precisará ser credenciado pelo Colegiado, com base em parecer da Comissão de Credenciamento de Docentes para o Curso de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias no Semiárido.

§ 1º A Comissão referida no *caput* deste artigo será composta por três docentes credenciados no quadro permanente do Curso, sendo um representante da Coordenação do Curso e dois outros indicados pelo Colegiado do Curso.

§ 2º Para solicitação de credenciamento no Curso de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias no Semiárido, o professor ou pesquisador deverá apresentar os seguintes documentos:

- a) Carta solicitando o credenciamento, indicando a(s) disciplina(s) a(s) qual(is) estará associado;
- b) Plano quadrienal de atividades a serem desenvolvidas no Curso;
- c) *Curriculum Vitae*, atualizado na plataforma *Lattes*.

**Parágrafo único** – A produção científica deverá ser compatível com o perfil de excelência exigido pela CAPES, na área de Medicina Veterinária, sendo equivalente ao nível subsequente do conceito atual do curso.

**Art. 10º** O corpo docente será avaliado anualmente pelo Curso de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias no Semiárido, tendo como base a produção científica e as atividades desenvolvidas no Curso, tais como atividades de ensino, orientação, pesquisa e captação de recursos em órgãos de fomento, segundo os critérios da CAPES para a área de Medicina Veterinária, podendo ser reenquadrado nas categorias de docentes ou descredenciado do Curso.

§ 1º Poderá ser descredenciado do Curso o docente que não comprove atividades compatíveis do artigo supracitado, sem a devida justificativa, e que não atinja a produção científica compatível com o conceito subsequente ao nível atual do Curso, na área de Medicina Veterinária, devendo ser apreciado pelo Colegiado do mesmo.

§ 2º Para fins de avaliação das atividades do docente no Curso serão considerados os seguintes requisitos:

- a) O docente deverá ofertar pelo menos uma disciplina a cada dois anos;
- b) O docente deverá, quando solicitado pelo Colegiado do Curso, emitir parecer de avaliação de projetos, participar de comissões internas e enviar o formulário de avaliação da Plataforma Sucupira, da CAPES, no prazo correto;
- c) O docente deverá ter sob sua orientação, pelo menos, um aluno por ano;
- d) O docente deverá comparecer às reuniões convocadas pelo Curso.
- e) Dentre as Dissertações orientadas e defendidas até o meio do quadriênio anterior, o docente deverá apresentar a publicação de pelo menos um artigo científico com um discente egresso (orientado) para ser credenciado no quadriênio seguinte.

§ 3º Os Relatórios Anuais de Atividades entregues ao Colegiado do Curso poderão servir como parâmetros para o descredenciamento do docente a qualquer momento.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS VETERINÁRIAS NO  
SEMIÁRIDO**

**SUBSEÇÃO I  
DA ORIENTAÇÃO**

**Art. 11º** As orientações serão realizadas no Curso por docente vinculado ao mesmo.

**Art. 12º** Dentre os docentes do Curso, serão indicados pelo Colegiado, os professores orientadores e, em casos de interesse do orientador, co-orientadores, cuja função será de assistir o estudante em suas atividades na Pós-Graduação.

**Parágrafo único** O número de orientados por orientador deverá ser aquele estipulado pela CAPES, respeitando-se uma distribuição homogênea.

**Art. 13º** Cada discente, regularmente matriculado no Curso, estará vinculado a um Professor Orientador, membro do corpo docente do Curso, que, em conjunto, elaborarão um plano de estudos que deverá ser seguido, culminando com a realização do Trabalho Final do Curso (Defesa de Dissertação de Mestrado).

**Art. 14º** Dependendo da abrangência do Trabalho Final, o discente poderá ter um Co-Orientador, sendo ele, membro do Corpo Docente do Curso ou externo a ele, desde que venha a ser comunicado à Coordenação do Curso.

**Art. 15º** A mudança de Orientador poderá ser solicitada ao Colegiado do Curso, tanto pelo discente quanto pelo orientador, desde que seja fundamentada e justificada, sobre o que se manifestará o Colegiado Acadêmico do referido Curso.

**Parágrafo único.** Havendo mudança de Orientador após iniciada a preparação da dissertação, o tema de pesquisa somente será mantido com a concordância do antigo orientador.

**SEÇÃO II  
DA ADMISSÃO NO CURSO**

**SUBSEÇÃO I  
DA SELEÇÃO E ADMISSÃO NO CURSO**

**Art. 16º** Poderão inscrever-se para a seleção no Curso de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias no Semiárido, concluintes e/ou graduados em Cursos de Ciências Biológicas, Medicina Veterinária, Zootecnia e em áreas afins, desde que reconhecidos pelo Ministério da Educação (MEC), a critério do Colegiado Acadêmico do Curso.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS VETERINÁRIAS NO  
SEMIÁRIDO**

**Art. 17º** O Colegiado Acadêmico do Curso tornará público, através de Edital de Seleção e Admissão, o período e o local de inscrição, a data de início da seleção, os documentos necessários, os critérios da seleção e o número de vagas.

**Art. 18º** A seleção dos(as) candidatos(as) inscritos(as) será efetuada por uma Comissão de Seleção, aprovada pelo Colegiado do Curso.

§ 1º Caberá à Comissão de Seleção apresentar ao Colegiado do Curso, para homologação, um relatório com parecer final, indicando a ordem de classificação do candidato e aqueles selecionados.

§ 2º As vagas serão preenchidas de acordo com a ordem de classificação dos candidatos selecionados e a disponibilidade de vagas do Orientador, conforme o número de vagas existentes para o Curso.

**SUBSEÇÃO II  
DA MATRÍCULA**

**Art. 19º** O candidato selecionado e classificado no Edital de Seleção deverá efetivar a sua matrícula junto à Secretaria do Curso, em disciplina(s), obrigatoriamente, em concordância do orientador, e dentro dos prazos fixados no calendário acadêmico, divulgado pelo Curso.

§ 1º A não efetivação da matrícula pelo candidato, no prazo fixado pelo calendário, implicará na desistência da vaga.

§ 2º Os candidatos aprovados na seleção e que sejam concluintes de curso de graduação, deverão apresentar à Coordenação uma cópia autenticada do comprovante de conclusão da graduação no ato da sua matrícula.

**Art. 20º** O discente selecionado para matrícula no Curso, como discente regular, terá, entre os docentes credenciados, um Orientador.

**Art. 21º** O discente especial é aquele que, não vinculado ao Curso de Pós-Graduação, deseja cursar eventualmente disciplinas no mesmo.

§ 1º O Curso de Pós-Graduação poderá aceitar a participação de discente especial desde que seja um profissional que possua graduação plena, nas áreas previstas no Art. 16º;

§ 2º O discente especial, no que couber, ficará sujeito às normas do discente regular, sendo sua admissão condicionada à existência de vaga na disciplina pretendida.

§ 3º O discente especial poderá cursar até 02 (duas) disciplinas em um mesmo semestre, sem, por isso, obter vínculo com o Curso de Pós-Graduação da UNIVASF.

§ 4º Os créditos obtidos em disciplinas isoladas poderão ser computados quando da efetivação da matrícula regular, após aprovação em concurso público de seleção e admissão.

§ 5º Ao discente especial, é permitida a matrícula, no máximo, em dois semestres consecutivos, sendo vedada a matrícula em semestres alternados.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS VETERINÁRIAS NO  
SEMIÁRIDO**

§ 6º Na eventualidade de o discente especial tornar-se regular, o aproveitamento de créditos nas disciplinas cursadas deverá ser solicitada de acordo com o disposto neste Regulamento.

§ 7º O número de vagas para discentes especiais, em uma dada disciplina, não poderá exceder a vinte por cento das matrículas de discentes regulares ou de vinculados a outros Programas de Pós-Graduação.

**Art. 22º** A qualquer tempo, o Colegiado do Curso poderá autorizar a transferência de orientação, por solicitação e justificativa do discente ou do respectivo orientador.

**Parágrafo único.** No caso de transferência voluntária de orientador, por motivo de afastamento temporário da Instituição, a volta ao orientador inicial ficará na dependência do encaminhamento de documento, ao Colegiado do Curso, do orientador do discente, bem como da aprovação por esse Colegiado.

**SUBSEÇÃO III  
DA CONCESSÃO E ACOMPANHAMENTO DE BOLSAS DE ESTUDO**

**Art. 23º** O Curso de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias no Semiárido poderá ou não dispor de bolsas de estudo para concessão ao corpo discente, estando esta disponibilidade vinculada à política das agências de fomento ligadas à formação de recursos humanos, ciência e tecnologia do País.

**Art. 24º** Deverá ser formada uma Comissão de Concessão e Avaliação de Bolsas, composta por um Docente de cada linha de pesquisa e um representante Discente, indicados pelo próprio Colegiado.

**Art. 25º** À Comissão de Concessão e Avaliação de Bolsas compete:

- I. Estabelecer e fazer cumprir os critérios para concessão de bolsas pelas agências de fomento;
- II. Estabelecer a distribuição preferencial de bolsistas no primeiro período letivo de realização do Curso;
- III. Suspender, reativar, substituir e cancelar bolsas.

**Art. 26º** Perderá o direito à bolsa, o discente que:

- I. Deixar de atender os critérios para concessão de bolsas estabelecidos pelas agências de fomento;
- II. Não entregar na coordenação do Curso o relatório de atividades acadêmicas e de pesquisa, devidamente assinado pelo Orientador;
- III. Obter conceito “D” (reprovado) em qualquer Disciplina cursada;
- IV. Solicitar trancamento de matrícula no Curso, por qualquer motivo;
- V. Completar 24 (vinte e quatro) meses de curso.





**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS VETERINÁRIAS NO  
SEMIÁRIDO**

**Parágrafo único.** A redistribuição de bolsas ficará a cargo da Comissão de Concessão e Avaliação de Bolsas, condicionada à homologação do Colegiado do Curso, tendo como base o desempenho acadêmico semestral dos discentes.

**SUBSEÇÃO IV  
DO TRANCAMENTO E CANCELAMENTO DE MATRÍCULA**

**Art. 27º** Será permitido o trancamento de matrícula em uma ou mais disciplinas, desde que ainda não tenha sido integralizado 30% das atividades previstas para a(s) disciplina(s), salvo caso especial a critério do Colegiado do Curso.

§ 1º O pedido de trancamento de matrícula em uma ou mais disciplinas constará de uma exposição de motivos feita pelo discente e dirigida ao Coordenador do Curso, com as devidas justificativas e a anuência do Orientador.

§ 2º O deferimento do pedido compete ao Coordenador do Curso, ouvidos previamente o Orientador do discente e o Professor da disciplina.

§ 3º É vedado o trancamento de matrícula na mesma disciplina mais de uma vez, salvo casos excepcionais, a critério do Colegiado Acadêmico.

§ 4º No caso de desistência em disciplinas sem o devido cancelamento das mesmas, no prazo estipulado no *caput* deste artigo, o discente será considerado reprovado, com inclusão no histórico escolar.

**Art. 28º** O trancamento de matrícula, em todo o conjunto de disciplinas, equivalerá à interrupção de estudos e só será concedido em caráter excepcional, mediante justificativa expressa do discente e do Orientador, a critério do Colegiado do Curso.

§ 1º O prazo máximo permitido de interrupção (trancamento) de estudos será de seis meses, não sendo este período considerado para efeito de contabilização do prazo máximo exigido para a conclusão do respectivo curso.

§ 2º Aprovado o trancamento de matrícula, o discente, se receber bolsa vinculada ao Curso ou à quota da PRPPGI, perderá, automaticamente, a bolsa de estudos, podendo a mesma ser remanejada para outro discente, conforme decisão da Comissão de Concessão e Avaliação de Bolsas e do Colegiado Acadêmico do Curso.

**Parágrafo único:** Esgotado o período de trancamento e não renovando a matrícula no prazo de 30 (trinta) dias, o discente será automaticamente desligado do Curso.

**SEÇÃO III  
DO REGIME DIDÁTICO-CIENTÍFICO**

**SUBSEÇÃO I  
DA ESTRUTURA ACADÊMICA**

**Art. 29º** O aluno do Curso de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias no Semiárido deverá integralizar um total de 24 (vinte e quatro) créditos, composto de, no mínimo, de



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS VETERINÁRIAS NO  
SEMIÁRIDO**

20 (vinte) créditos em relação às disciplinas e 4 (quatro) créditos para a Defesa de Dissertação.

§ 1º A unidade básica para avaliação da intensidade e duração das disciplinas do Curso é o crédito, que equivale a 15 (quinze) horas de aulas teóricas ou práticas.

**Art. 30º** O Curso de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias no Semiárido abrangerá disciplinas obrigatórias e optativas, conforme Estrutura Acadêmica apresentada no **Anexo I** deste Regulamento.

§ 1º Serão consideradas atividades complementares, aquelas definidas conforme diretrizes aprovadas pelo Colegiado e apresentada no **Anexo II** deste regulamento.

§ 2º A solicitação de aproveitamento de créditos em atividades complementares deverá ser encaminhada pelo discente com anuência do orientador para a apreciação do Colegiado do Curso.

**Art. 31º** Os prazos máximos para a integralização dos créditos em disciplinas e atividades complementares serão de 24 (vinte e quatro) meses.

**Art. 32º** Os prazos mínimos e máximos para Defesa de Dissertação serão de 12 (doze) e 24 (vinte e quatro) meses, respectivamente.

§ 1º Os prazos mínimos para os protocolos da solicitação de constituição da banca de defesa de dissertação poderão ser inferiores aos estabelecidos no *caput* deste artigo, com aprovação do Colegiado.

**SUBSEÇÃO II  
DO APROVEITAMENTO DE ESTUDOS**

**Art. 33º** Considera-se aproveitamento de estudos, para fins previstos neste Regulamento:

- I. A equivalência de disciplinas cursadas anteriormente pelo discente nesse ou em outro Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, com disciplinas da Estrutura Acadêmica do Curso de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias no Semiárido;
- II. O aceite de créditos relativos a disciplinas cursadas pelo discente de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, mas que não fazem parte da Estrutura Acadêmica do Curso de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias no Semiárido.

**Art. 34º** A critério do Colegiado do Curso, créditos poderão ser aproveitados em disciplinas, em nível de Mestrado, cursadas tanto na condição de discente regularmente matriculado quanto na de discente especial em outros Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UNIVASF ou de outra Instituição de Ensino Superior (IES).



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS VETERINÁRIAS NO  
SEMIÁRIDO**

§ 1º O número máximo de créditos a serem aproveitados em quaisquer dos casos previstos, não poderá exceder a 1/2 (metade) do total mínimo de créditos exigidos para a integralização do currículo do Curso

§ 2º Poderão ser aproveitados créditos apenas em disciplinas em que o aluno tenha obtido nota igual ou superior a 7,0 (sete).

§ 3º O aproveitamento de créditos em disciplinas de que trata o *caput* deste artigo somente será feito caso as disciplinas sejam consideradas pelo Colegiado de real importância para a formação do aluno.

§ 4º Nos casos de revalidação, os créditos obtidos em cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (sem a obtenção de título) terão validade de 05 (cinco) anos para aproveitamento, contados a partir do final do período no qual a disciplina foi oferecida.

**Art. 35º** Depois de cumpridos todos os créditos exigidos no Art. 29º, com aprovação, e restando ainda tempo para integralizar a duração máxima do Curso, o aluno está obrigado a realizar a matrícula de acompanhamento (matrícula vínculo) em cada período.

**SUBSEÇÃO III  
DA DURAÇÃO DO CURSO**

**Art. 36º** A duração do Curso de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias no Semiárido, incluindo o tempo de preparação e apresentação do Trabalho Final será de, no mínimo, 12 (doze) e, no máximo, de 24 (vinte e quatro) meses, contados a partir do mês/ano da matrícula inicial no curso até o mês/ano da efetiva defesa de dissertação.

**Parágrafo único** Nos casos devidamente justificados, com parecer de concordância do Orientador e homologado pelo Colegiado da Pós-Graduação, os discentes poderão requerer prorrogação do curso por até 6 (seis meses).

**SUBSEÇÃO IV  
DA VERIFICAÇÃO E DA AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO**

**Art. 37º** A verificação do rendimento escolar do discente far-se-á pela apuração da frequência e pela mensuração do aproveitamento.

§ 1º O aproveitamento será mensurado por meio de testes, exames orais e/ou escritos, trabalhos, projetos, seminários e participação nas atividades da disciplina, ou da combinação de mais de um deles.

§ 2º O professor terá autonomia para estabelecer o tipo e o número de atividades que irão compor a avaliação, atendidas as exigências fixadas pelo Colegiado do Curso.

§ 3º A verificação da frequência nas atividades individuais ficará a cargo do professor por elas responsável.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS VETERINÁRIAS NO  
SEMIÁRIDO**

**Art. 38º** A avaliação do rendimento nas disciplinas e nas atividades programadas será realizada por meio de conceitos, que constarão no Histórico Escolar do discente, a saber:

A - excelente, com direito a crédito, nota de 9,0 a 10,0;

B - bom, com direito a crédito, nota 8,0 a 8,9;

C - regular, com direito a crédito, nota 7,0 a 7,9;

D – insuficiente ou reprovado, sem direito a crédito, nota inferior a 7,0.

§ 1º A cada disciplina e/ou atividade, será atribuído, ao final do período letivo, um único conceito, que deverá representar o conjunto das avaliações realizadas.

§ 2º A frequência será também utilizada como critério de apuração de rendimento, sendo reprovado o discente que não atingir 75% da frequência na disciplina.

§ 3º Os resultados da avaliação em cada disciplina deverão ser entregues antes do início do período letivo subsequente, cabendo ao Colegiado determinar os casos excepcionais, ficando sob a responsabilidade dos docentes lançar os conceitos da disciplina,.

**Art. 39º** O discente que for reprovado em qualquer disciplina, poderá repeti-la e ambos os resultados incluídos no histórico escolar.

§ 1º A repetição de disciplina de que trata o *caput* deste artigo será permitida apenas uma vez.

§ 2º O discente que possuir bolsa de estudo vinculada a cotas do Curso ou da Instituição e for reprovado em qualquer disciplina, perderá a mesma.

**SEÇÃO IV  
DO DESLIGAMENTO E DO ABANDONO**

**Art. 40º** Além dos casos previstos no Regulamento Geral de Pós-Graduação da UNIVASF, será desligado do Curso o discente que:

I. For reprovado duas vezes, quer na mesma disciplina quer em disciplinas diferentes, durante a integralização da Pós-Graduação;

II. Obter o conceito “D” (reprovado) por duas vezes no exame de qualificação, que antecede a defesa da dissertação;

III. Tiver cometido plágio, seja nos trabalhos desenvolvidos para as disciplinas cursadas, seja nos projetos de dissertação, seja trabalho equivalente ou teses, como também na preparação desses trabalhos;

IV. Não houver integralizado seu currículo no prazo máximo estabelecido por este Regulamento;

V. Obter o conceito “Reprovado” na Defesa do Trabalho Final;

VI. Não cumprir os relatórios semestrais de atividades acadêmicas e de pesquisa por dois períodos letivos consecutivos ou alternados;

VII. Descumprir o prazo de submissão da Dissertação, estipulado no Art. 44 deste Regulamento.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS VETERINÁRIAS NO  
SEMIÁRIDO**

VIII. Quando não efetuar sua matrícula, em qualquer período letivo regular, em disciplina(s) ou matrícula de acompanhamento (vínculo);

**Parágrafo único** Ao aluno desligado, será garantido o direito de ampla defesa.

**SEÇÃO V  
DA DISSERTAÇÃO**

**Art. 41º** A Dissertação, requisito para obtenção do grau de Mestre, deverá evidenciar domínio do tema escolhido e capacidade de sistematização e de pesquisa.

**Art. 42º** Para a defesa do Trabalho Final (dissertação), o discente deverá, dentro dos prazos estabelecidos por este Regulamento, satisfazer aos seguintes requisitos:

- I. Ter integralizado o número total de créditos exigidos, estabelecido neste Regulamento;
- II. Apresentar comprovante de submissão de, no mínimo, um artigo completo, resultante do tema central da Dissertação, em periódico indexado dentro da área de Medicina Veterinária, com Qualis mínimo “B2”;
- III. Ter recomendação formal do Orientador para Defesa da Dissertação.

**Art. 43º** A dissertação será julgada por uma Comissão Examinadora, composta por, no mínimo, 03 (três) e, no máximo, 04 (quatro) examinadores, devendo um ser o Orientador e, pelo menos, 01 (um) deles ser externo ao Curso;

§ 1º A Comissão Examinadora de que trata o *caput* deste artigo terá o Orientador do discente como o presidente.

§ 2º A Comissão Examinadora contará também com dois suplentes, sendo 01 (um) deles externo ao Curso.

§ 3º Os especialistas referidos neste artigo deverão ser portadores do título de Doutor ou Livre Docente, sem que sejam, necessariamente docentes, sendo referendados pelo Colegiado com base na produção técnico-científica, constante no *Curriculum Vitae* modelo *Lattes*.

**Art. 44º** A Defesa do Trabalho Final será requerida pelo Orientador ao Colegiado do Curso, que designará a Comissão Examinadora e fixará a data.

§ 1º O requerimento de que trata o *caput* deste artigo deverá estar acompanhado de:

- a) Formulário do Orientador ao Colegiado com sugestões de nomes para comporem a Comissão Examinadora, seguindo o que reza o artigo anterior deste Regulamento;
- b) Exemplares do Trabalho Final para cada membro da Comissão Examinadora (membros efetivos e suplentes).

§ 2º Caberá à Secretaria do Curso verificar se o Trabalho Final foi escrito dentro das normas estabelecidas pelo Colegiado do Curso e dentro da formatação definida por resolução específica do sistema de bibliotecas da UNIVASF.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**  
**CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS VETERINÁRIAS NO**  
**SEMIÁRIO**

§ 3º A data para a apresentação e Defesa do Trabalho Final será fixada pelo Colegiado, ouvido o Orientador, devendo ocorrer num prazo não inferior a 30 dias a partir do recebimento, pela Coordenação do Curso, do requerimento e seus anexos de que trata este artigo.

§ 4º A Coordenação do Curso enviará os exemplares da dissertação aos membros da Comissão Examinadora.

**Art. 45º** A dissertação será apresentada à Comissão Examinadora em sessão pública.

§ 1º Antes da defesa, o candidato deverá realizar uma exposição pública do trabalho, no tempo máximo de 30-40 (trinta a quarenta) minutos, podendo utilizar os recursos que julgar necessários.

§ 2º A arguição, realizada por cada membro da Comissão Examinadora, terá duração máxima de 30 minutos, dispondo o candidato de tempo igual para as respostas.

§ 3º Havendo interesse das partes, a arguição poderá ser conduzida sob a forma de diálogo, sendo de 60 (sessenta) minutos o tempo máximo disponível para cada membro da Comissão Examinadora.

**Art. 46º** Encerrado o exame, a Comissão Examinadora, em sessão secreta, deliberará sobre o resultado, atribuindo ao trabalho do candidato ao grau de Mestre apenas uma das seguintes menções:

I - Aprovado;

II - Indeterminado;

III - Reprovado.

§ 1º O candidato só será considerado aprovado se não receber menção reprovado por mais de um examinador.

§ 2º Estando em menção indeterminado, as modificações na Dissertação indicadas pela Comissão Examinadora, o candidato terá até 90 (noventa) dias, conforme decisão da Comissão, para providenciar as alterações exigidas e, nesse caso, constará na ata, e em qualquer documento emitido a favor do candidato, que a aprovação está condicionada à avaliação da nova versão, segundo procedimento prescrito no Regimento Interno do Curso.

§ 3º Decorridos os 90 (noventa) dias, conforme prescrito no parágrafo anterior, caso não seja depositada a nova versão com as alterações exigidas pela Comissão Examinadora, o candidato será considerado reprovado e desligado automaticamente do Curso.

§ 4º A comissão examinadora da nova versão da dissertação/ trabalho equivalente para mestrados profissionais ou tese deve ser a mesma, salvo impedimento de força maior quando serão convocados os suplentes.

**Art. 47º** Qualquer *status* de aprovação e a homologação do Relatório Final de Defesa do Trabalho Final ficam condicionados à realização de eventuais correções no Trabalho Final que venham a ser sugeridas pela Comissão Examinadora e entrega do Trabalho na versão final, assinado pelos membros da Comissão Examinadora.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS VETERINÁRIAS NO  
SEMIÁRIDO**

**Art. 48º** Após as devidas correções, o discente deverá entregar à Coordenação do Curso uma cópia em meio eletrônico e 2 (duas) cópias impressas do Trabalho Final (sendo uma para a coordenação e outra para o orientador), contendo, obrigatoriamente, a ficha catalográfica fornecida pelo Sistema de Bibliotecas da UNIVASF, no prazo máximo de 30 dias após a data da defesa.

**§ 1º** A expedição de quaisquer documentos relativos à conclusão do Curso de Pós-Graduação somente será efetuada após o cumprimento do referido neste artigo.

**SEÇÃO VI  
DA OBTENÇÃO DOS TÍTULOS DE MESTRE E DA EXPEDIÇÃO DO  
DIPLOMA**

**Art. 49º** Para a obtenção do Título de Mestre em Ciências Veterinárias no Semiárido, o discente deverá, dentro do prazo regimental, ter satisfeito as exigências do Regulamento Geral da Pós-Graduação da UNIVASF e deste Regulamento.

**Art. 50º** A expedição do Diploma de Mestre em Ciências Veterinárias no Semiárido será feita pela UNIVASF, através da PRPPGI, satisfeitas as exigências do artigo anterior.

**Parágrafo único.** Verificada a entrega à Secretaria, dos exemplares da versão final da Dissertação, caberá à Coordenação do Curso, no prazo máximo de 2 meses, a contar da data da defesa, encaminhar à Câmara de Pós-Graduação, da PRPPGI, o processo, solicitando a expedição do Diploma de que trata o *caput* deste artigo.

**SEÇÃO VII  
DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS**

**Art. 51º** Os resultados da pesquisa obtidos com a Dissertação só poderão ser divulgados, por qualquer que seja o meio, com a participação ou autorização do Orientador, sendo obrigatória a menção da Universidade e do Curso, na forma pertinente, como origem do trabalho.

**§ 1º** No caso de a pesquisa do Trabalho Final ter sido realizada fora da UNIVASF, com orientação conjunta de docente da UNIVASF e pessoa de outra instituição, como previsto no Art. 14 deste Regulamento, ambas as Instituições partilharão a propriedade do trabalho e os direitos do que reza o *caput* deste artigo.

**§ 2º** Será obrigatória a menção da Agência de Financiamento da bolsa e/ou projeto de pesquisa, tanto no texto do Trabalho Final, quanto em artigo científico ou em qualquer publicação resultante.

**Art. 52º** As providências relativas aos assuntos de interesse do Curso, especialmente no que se refere às alterações deste Regulamento, serão adotadas pelos membros do



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS VETERINÁRIAS NO  
SEMIÁRIDO**

Colegiado do Curso em comum acordo e aprovados pela Câmara de Pós-Graduação e pela PRPPGI.

**Art. 53°** Este Regulamento entra em vigor na data de sua publicação.

**Art. 54°** Os casos omissos nesse Regulamento serão resolvidos pelo Colegiado do Curso.

**Art. 55°** Das decisões da Coordenação do Curso caberá recurso para o Colegiado e, em última análise, para a Câmara de Pós-Graduação da Universidade Federal do Vale do São Francisco.





**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS VETERINÁRIAS NO  
SEMIÁRIDO**

**ANEXO I**

**ESTRUTURA ACADÊMICA DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
CIÊNCIAS VETERINÁRIAS NO SEMIÁRIDO**

**DISCIPLINAS DA ESTRUTURA ACADÊMICA**

**DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS**

<b>Nº</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Número créditos</b>	<b>Carga horária</b>
1	Apresentação do projeto de pesquisa	2	30
2	Metodologia da pesquisa	2	30
3	Seminário	2	30

**DISCIPLINAS OPTATIVAS**

<b>Nº</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Número créditos</b>	<b>Carga horária</b>
1	Abordagem nutricional e clínica das enfermidades metabólicas e carenciais de ruminantes	3	45
2	Atividades Complementares I - Pesquisa	2	30
3	Atividades Complementares I – Extensão	2	30
4	Biologia molecular aplicada à biotecnologia	4	60
5	Biotecnologia da reprodução da fêmea	4	60
6	Ciência do leite	4	60
7	Docência orientada	1	15
8	Diversidade, ecofisiologia e conservação de fauna silvestre no Semiárido	4	60
9	Epidemiologia, diagnóstico e controle das doenças infecciosas e parasitárias dos animais	3	45
10	Estatística experimental aplicada às Ciências Veterinárias	3	45
11	Fatores anti-nutricionais no Semiárido	3	45
12	Fisiopatologia e terapêutica de enfermidades do trato gastrointestinal em animais domésticos	3	45
13	Métodos e técnicas em patologia geral experimental	4	60
14	Tópicos avançados em metabolismo ruminal	4	60
15	Tópicos especiais em Ciências Veterinárias no Semiárido	2	30
16	Zoonoses e saúde pública no Semiárido	3	45



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS VETERINÁRIAS NO  
SEMIÁRIDO

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS VETERINÁRIAS NO  
SEMIÁRIDO

**A. ÁREA DE CONCENTRAÇÃO**

- **Ciências Veterinárias**

**B. LINHAS DE PESQUISA:**

- **Biotecnologia em Medicina Veterinária;**
- **Morfofisiologia e Metabologia Animal;**
- **Saúde Animal e Medicina Veterinária Preventiva.**

**C. EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS**

*1. Abordagem nutricional e clínica das enfermidades metabólicas e carenciais de ruminantes*

**Responsável:** Prof. Dr. Alexandre Coutinho Antonelli

**Ementa:** Serão abordados as principais enfermidades metabólicas e carenciais que afetam os ruminantes, à luz dos mais recentes conhecimentos científicos sobre o assunto. Aborda-se a etiologia, os aspectos fisiopatológicos e principais sinais destas enfermidades, assim como metodologias diagnósticas aplicadas, além da avaliação crítica da eficácia dos diferentes tratamentos e medidas de controle empregadas no combate destas enfermidades, com ênfase àquelas mais prevalentes na região do semiárido.

**Bibliografia:**

Livros, resumos, dissertações e teses

- DEGARIS, P. J.; LEAN, I. J. Milk fever in dairy cows: A review of pathophysiology and control principles. **The Veterinary Journal**, v. 176, n. 1, p. 58-69, 2008.
- GOFF, J. P. The monitoring, prevention, and treatment of milk fever and subclinical hypocalcemia in dairy cows. **The Veterinary Journal**, v. 176, n. 1, p. 50-57, 2008.
- GONZÁLEZ, F. H. D.; BARCELLOS, J. O.; OSPINA, H.; RIBEIRO, L. A. O. **Perfil metabólico em ruminantes: seu uso em nutrição e doenças nutricionais.** Porto Alegre: Gráfica da UFRRS, 2000. 106p.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS VETERINÁRIAS NO  
SEMIÁRIDO**

- KANEKO, J. J.; HARVEY, J. W.; BRUSS, M. L. **Clinical biochemistry of domestic animals**. 5 ed. San Diego:Academic Press, 1997, 932p.
- KINKAID, R. L. Assessment of trace mineral status of ruminants: A review. **Journal of Animal Science**, v. 77, supl., p. 1-10, 2000.
- ORTOLANI, E. L.;ANTONELLI, A. C. Acute ammonia poisoning in cattle – a review. **Current Topics in Toxicology**, v. 1, n. 1, p. 19-32, 2004.
- RADOSTITS, O. M.; GAY, C. C.; BLOOD, D. C.; HINCHCLIFF, K. W. **Clínica Veterinária – Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos, Caprinos e Equinos**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002, 1737 p.
- SUCUPIRA, M. C. A. **Estudo comparativo de exames clínico-laboratoriais no diagnóstico de carência energética prolongada em garrotes**. São Paulo, 2003 (Doutorado em Clínica Veterinária) Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo. São Paulo.
- SUTTLE, N. **Mineral Nutrition of Livestock**. 4. ed. Cambridge: CABI, 2010, 608 p.

## ***2. Apresentação do projeto de pesquisa***

**Responsável:** Prof. Dr. Fabio Nunes Lista

**Colaborador:** Prof. Dr. Ricardo Santana de Lima

**Ementa:** Realizar a apresentação do projeto de pesquisa para a comunidade técnico-científica. Ser avaliado por uma Banca Examinadora, formado por docentes e pesquisadores do quadro do curso de pós-graduação em Ciências Veterinárias no Semiárido. Discuti-lo com os participantes e colaboradores interessados pelo assunto.

### **Bibliografia:**

- CERVO, A.L.; BERVIAN, P.A. Metodologia Científica. McGraw-Hill.
- FERRARI, A.T. Metodologia da Pesquisa Científica. McGraw-Hill.
- LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. Metodologia do Trabalho Científico. Pioneira
- RUDIO, F.V. Introdução ao projeto de pesquisa científica. Petrópolis: Vozes. 1978.
- BARBOSA FILHO, M. Introdução pesquisa: métodos, técnicas e instrumentos. São Paulo: Livros Técnicos.

## ***3. Atividades Complementares I – Pesquisa***

**Responsável:** Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Helena Tavares de Matos



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS VETERINÁRIAS NO  
SEMIÁRIDO**

**Ementa:** Poderão ser consideradas atividades complementares todas aquelas de cunho acadêmico e científico, que sejam desenvolvidas durante o curso de Mestrado e que estejam relacionadas à formação do Mestre em Ciências Veterinárias no Semiárido. São atividades complementares relacionadas à pesquisa: publicação de livro ou capítulo de livro na área da Pós-graduação, publicação de artigos científicos, publicação de trabalhos completos ou resumos em eventos técnico-científicos, participação em eventos técnico-científicos, entre outras atividades desenvolvidas pelo discente.

#### ***4. Atividades Complementares I – Pesquisa***

**Responsável:** Prof. Dr. Fábio Nunes Lista

**Ementa:** Participação em eventos de extensão universitária (participação em comissões organizadoras de eventos de extensão, palestras ou cursos em evento de extensão, entre outras atividades desenvolvidas pelo discente).

#### ***5. Biologia molecular aplicada à Biotecnologia***

**Responsável:** Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>a</sup> Jane Eyre Gabriel

**Colaborador:** Prof. Dr. Mateus Matiuzzi da Costa

**Ementa:** Ácidos nucleicos: estrutura e funções. Conceito e organização estrutural dos genes. Estruturas dos cromossomos, ciclo celular e meiose. Duplicação semi-conservativa do DNA, tradução de transcritos de RNA e código genético. Tecnologia do DNA recombinante. Técnicas moleculares e suas aplicações: reação em cadeia da polimerase PCR (PCR em tempo real, RT-PCR), hibridização com sondas moleculares de cDNAs, marcadores moleculares (RFLP, RAPD, microssatélites), sequenciamento de biomoléculas. Introdução à Bioinformática.

#### **Bibliografia:**

Livros, resumos, dissertações e teses

- ALBERTS B; BRAY D; LEWIS J et al. **Molecular Biology of the Cell**. 4<sup>a</sup> ed. New York and London: Garland Science Publishing. 2002.
- ALBERTS B, BRAY D, HOPKIN K et al. **Fundamentos da Biologia Celular**. 5<sup>a</sup> ed. Porto Alegre: Artmed. 2010, 820p.
- ATWOOD TK. **Introduction to Bioinformatics**. Boca Raton: Prentice Hall, 1999.
- BALDI P, BRUNAK S. **Bioinformatics: The Machine Learning Approach**. MIT Press, 2001.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS VETERINÁRIAS NO  
SEMIÁRIDO**

- COOPER GM, HAUSMAN RE. **A Célula: Uma Abordagem Molecular**. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed. 2007.
- GRIFFITS A, GELBART WM, MILLER JH et al. **Genética moderna**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
- KREUZER H, MASSEY A. **Engenharia Genética e Biotecnologia**. Editora Artmed, 2003.
- LESK A. **Introdução à Bioinformática**. 2ª ed. Porto Alegre: ArtMed, 2008.
- LOGAN J, EDWARDS K SAUNDERS N. **Real-Time PCR: Current Technology and Applications**. London: Caister Academic Press. 2009.
- THIEMAN WJ, PALLADINO MA. **Introduction to biotechnology**. London: Pearson Benjamin Cummings, 2004.
- ZAHA A. **Biologia molecular básica**. 4ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 2003.
- ZIPURSKY SL, DARNELL J. **Molecular Cell Biology**. 5ed edition, New York: Freemanand Company. 2004

Periódicos

- Animal Genetics;
- Cancer Research;
- Genetics and Molecular Biology;
- Genetics and Molecular Research;
- Journal of Molecular Evolution;
- Journal of Veterinary Diagnostic Investigation;
- Molecular and Cellular Biochemistry;
- Molecular Reproduction and Development;
- Molecular Ecology;
- Nature;
- Cell;
- Research in Veterinary Science.

**6. Biotecnologia da reprodução da fêmea**

**Responsável:** Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Maria Helena Tavares de Matos

**Colaborador:** Prof. Dr. Edilson Soares Lopes Júnior

**Ementa:** A disciplina aborda definição, histórico, aplicações na pesquisa básica e aplicada, principais metodologias, estado atual, limitações e perspectivas das biotécnicas utilizadas em reprodução animal. Serão abordadas a manipulação do ciclo estral, diagnóstico ultra-sonográfico, coleta de oócitos in vivo e in vitro; produção in vivo de embriões, sexagem, preservação de embriões produzidos in vivo e in vitro, biotécnica de fecundação in vitro, clonagem embrionária, transgenia e manipulação de



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS VETERINÁRIAS NO  
SEMIÁRIDO**

oócitos inclusos em folículos ovarianos pré-antrais, com ênfase em animais de produção. A disciplina visa proporcionar ao discente os conhecimentos essenciais sobre as referidas biotécnicas de modo a desenvolver o espírito crítico e capacitá-lo a acompanhar os avanços tecnológicos.

**Bibliografia:**

Livros, resumos, dissertações e teses

- CUNNINGHAM, J. C. Tratado de fisiologia veterinária – James G. Cunningham 2º Ed. Editora: W. B. Saunders Company, Philadelphia – PA – USA, 1999.
- GONÇALVES, P.B.D.; FIGUEIREDO, J.R.; FREITAS, V.J.F. **Biotécnicas aplicadas à reprodução animal**. 2. Ed., Porto Alegre: Roca, RS, 2008, 408p
- HAFEZ, E.S.E.; HAFEZ, B. **Reprodução animal**. 7. Ed., São Paulo: Manole, 2004, 513p.
- KNOBIL, E., NEIL, J.D. The Physiology of Reproduction. 2 ed. New York: Raven Press, 1994.

Periódicos

- Animal Reproduction
- Animal Reproduction Science
- Biology of Reproduction
- Domestic Animal Endocrinology
- Fertility and Sterility
- Reproduction
- Reproduction, Fertility and Development
- Reproduction in Domestic Animals
- Revista Brasileira de Reprodução Animal
- Small Ruminant Research
- Theriogenology
- Zygote

**7. Ciência do leite**

**Responsável:** Prof<sup>ta</sup>. Dr<sup>a</sup>. Francesca Silva Dias Nobre

**Colaborador:** Prof. Dr. Daniel Ribeiro Menezes

**Ementa:** A disciplina aborda parâmetros para a qualidade do leite produzido na região semiárida, como os requisitos físico-químicos e microbiológicos; métodos moleculares utilizados para estudo da diversidade microbiana do leite; utilização de ferramentas para



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS VETERINÁRIAS NO  
SEMIÁRIDO**

análise de risco de doenças veiculadas através do leite; fermentação láctica e leites fermentados; isolamento e seleção de bactérias lácticas; assim como a aplicação de biotecnologia envolvendo os seguintes temas: métodos alternativos para inibição da microbiota patogênica no leite; aplicação de tecnologia de membranas na indústria láctea; caracterização e utilização de microrganismos probióticos: metabolismo, ação, benefícios, modo de aplicação e aspectos legais; componentes bioativos no leite e derivados lácteos; tendências e inovações no processamento de leites e derivados funcionais.

**Bibliografia:**

Livros, resumos, dissertações e teses

- BRITZ, T. J.; ROBINSON, R. K. **Advanced dairy science and technology**. 1ª Edition. Blackwell Publishing Ltd, 2008. 312 p.
- CHANDAN, R. C. **Dairy processing & quality assurance**. 1ª Edition. Wiley-Blackwell, 2008. 589 p.
- MARTH, E. H.; STEELE, J. L. **Applied dairy microbiology**. 2ª Edition. Marcel Dekker, Inc., 2001. 760p.
- PARK, Y. W. **Bioactive components in milk and dairy products**. 1ª Edition . Wiley-Blackwell, 2009. 426 p.
- SHORTT, C.; O'BRIEN, J. **Handbook of functional dairy products**. 1ª Edition . CRC Press, 2004. 312 p.
- TAMIME, A. **Probiotic dairy products**. 1ª Edition. Blackwell Publishing Ltd, 2005. 234 p.
- WALSTRA, P.; WOUTERS, J. T. M. ; GEURTS, T. J. **Dairy science and technology**. 2ª edition. Taylor & Francis Group, 2006. 768 p.

Periódicos

- Dairy Journal;
- International Dairy Journal;
- Journal of Dairy Science;
- Process Biochemistry;
- World Journal of Microbiology and Biotechnology

**8. Diversidade, ecofisiologia e conservação de fauna silvestre no Semiárido**

**Responsável:** Prof. Dr. Leonardo Barros Ribeiro

**Colaborador:** Prof. Dr. Marcelo Domingues de Faria



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**  
**CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS VETERINÁRIAS NO**  
**SEMIÁRIDO**

**Ementa:** Estudo da diversidade, comportamento, ecofisiologia, manejo e conservação de fauna silvestre no semiárido. Importância dos processos fisiológicos nas relações ecológicas e comportamentais das espécies animais em seus habitats naturais. Efeitos da fragmentação do habitat e aquecimento global na estrutura de comunidades e conservação de animais silvestres.

**Bibliografia:**

Livros, resumos, dissertações e teses

- BEGON, M.; TOWNSEND, C.R.; HARPER, J.L. **Ecologia: de indivíduos a ecossistemas**. 4<sup>a</sup> ed. Porto Alegre: Editora Artmed, 2007.
- BRADSHAW, Don. **Ecofisiologia dos vertebrados: uma introdução aos seus princípios e aplicações**. São Paulo: Santos Editora, 2007.
- CULLEN Jr., L.; RUDRAN, R.; VALLADARES-PÁDUA, C. (Orgs.). **Métodos de estudos em biologia da conservação & manejo da vida silvestre**. Curitiba: Editora UFRP, 2004.
- FREIRE, E. M. X. **Recursos naturais das caatingas: uma visão multidisciplinar**. Natal: EDUFRN, 2009.
- FREIRE, E. M. X.; CÂNDIDO, G. A.; AZEVEDO, P. V. **Múltiplos olhares sobre o semiárido brasileiro: perspectivas interdisciplinares**. Natal: EDUFRN, 2011.
- LEAL, I.R., TABARELLI, M.; SILVA, J.M.C. (Eds.). **Ecologia e conservação da Caatinga**. Recife: Editora Universitária da UFPE, 2003.
- NASCIMENTO, L.B.; OLIVEIRA, M.E. (Eds.). **Herpetologia no Brasil II**. 2. Ed. Belo Horizonte: Sociedade Brasileira de Herpetologia, 2007.
- NOVAES E SILVA, V.; ARAÚJO, A. F. B. **Ecologia dos lagartos brasileiros**. Rio de Janeiro: Technical Books, 2008.
- POUGH, F. H.; JANIS, C. M.; HEISER, J. B. **A vida dos vertebrados**. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2008.
- PRIMACK, R.; RODRIGUES, E. **Biologia da Conservação**. Londrina: E. Rodrigues, 2001.
- RANDALL, David; BURGGREN, Warren; FRENCH, Kathleen. **Eckert - Fisiologia animal: mecanismos e adaptações**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A. Editora, 2000.
- SCHMIDT-NIELSEN, Knut. **Fisiologia animal: adaptação e meio Ambiente**. 5. ed. São Paulo: Santos Editora, 2002.
- VITT, L. J.; CALDWELL, J. P. **Herpetology: an introductory biology of amphibians and reptiles**. 3. ed. San Diego: Academic Press, 2009.

Periódicos

- Animal Conservation;





**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS VETERINÁRIAS NO  
SEMIÁRIDO**

- Australian Veterinary Journal;
- Biological Conservation;
- Climatic Change;
- Conservation Biology;
- Diseases of Aquatic Organisms;
- Environmental Conservation;
- Global Ecology and Biogeography;
- Global Change Biology;
- Journal of Comparative Physiology B;
- Physiological and Biochemical Zoology;
- Studies on Neotropical Fauna and Environment;

**9. *Docência orientada***

**Responsável:** Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Francesca Silva Dias Nobre

**Ementa:** São apresentados os fundamentos para exercício da docência na graduação. O mestrando receberá treinamento teórico-prático sobre a utilidade de recursos audiovisuais (quadro, projetor de slide, retroprojetor, datashow), bem como o material teórico (livros, artigos, apostilas, etc.) necessários a uma correta preparação de aula. O objetivo desta disciplina é capacitar o estudante à docência, conferindo-lhe experiência e segurança.

**Bibliografia:**

Artigos, livros e apostilas recomendadas pelo professor responsável pela disciplina de graduação.

**10. *Epidemiologia, diagnóstico e controle das doenças infecciosas e parasitárias dos animais***

**Responsável:** Prof. Dr. Mateus Matiuzzi da Costa

**Colaborador:** Prof. Dr. Mauricio Cláudio Horta e Prof. Dr. Rinaldo Aparecido Mota

**Ementa:** Introduzir conceitos sobre a cadeia epidemiológica, proporcionando ensinamentos teóricos e práticos sobre etiologia, patogenia, sintomatologia das principais doenças infecciosas e parasitárias de animais domésticos e silvestres; contribuir para formação de profissionais capazes de discutir e propor alternativas para diagnóstico clínico e laboratorial, prevenção e controle das principais enfermidades infecto-contagiosas no semiárido.

**Bibliografia:**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**  
**CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS VETERINÁRIAS NO**  
**SEMIÁRIDO**

- ALMOSNY, NRP. Hemoparasitoses em pequenos animais domésticos e como zoonoses. Rio de Janeiro: L.F. Livros Veterinários Ltda. 136pp.
- 2002.
- BUXTON, D. et al. Toxoplasmosis: The possibility of vertical transmission. *Small Ruminant Research*, v.62, p.43-46, 2006.
- BUXTON, D. et al. Toxoplasma gondii and ovine toxoplasmosis: New aspects of an old story. *Veterinary Parasitology*, v.149, p.25-28, 2007.
- CÔRTEZ, J.A. Epidemiologia, Conceitos e Princípios Fundamentais. São Paulo, Livraria Varela, 1993.
- FOREYT, W.J. Parasitologia veterinária. Manual de referência. 5 ed. São Paulo: Roca, 2005.
- Página 8/9 - 25/06/2012 21:15:04
- FREITAS, M. G. Entomologia e acarologia médica veterinária. 4. ed. Belo Horizonte - MG, 1978, 253p.
- GUIMARÃES, J.H.; TUCCI, E.C.; BATTESTI, D.M.B. Ectoparasitos de importância veterinária. São Paulo: Pleiade, 213p. 2001.
- OIE - OFFICE INTERNATIONAL DES EPIZOOTIES. Enzootic abortion of ewes (ovine chlamydiosis). Manual of Standards for Diagnostic Tests and Vaccines. 4a. ed., 2004. Disponível em <http://www.oie.int/eng/normes/mmanual>.
- QUINN, P.J.; et al. Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas. 1 ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 2005, 512pp
- SOTO, F. R. M.; VASCONCELLOS, S. A.; PINHEIRO S. R.; BERNARSI, F.; CAMARGO, S. R. Leptospirose suína: Uma Revisão. *Arquivos do Instituto Biológico de São Paulo*, v. 74, n. 4, p. 379-395, 2007.

Periódicos:

- American Journal of Tropical Medicine and Hygiene
- Animal Science Journal
- Emerging Infectious Diseases
- Journal of Clinical Epidemiology
- Journal of Clinical Microbiology
- Journal of Medical Entomology
- Journal of Vector Ecology
- Memórias do Instituto Oswaldo Cruz
- Microbiology and Infection Diseases
- Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária
- Revista de Saúde Pública
- Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical
- Vector-Borne and Zoonotic Diseases
- Veterinary Microbiology
- Veterinary Parasitology



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS VETERINÁRIAS NO  
SEMIÁRIDO**

***11. Estatística experimental aplicada às Ciências Veterinárias***

**Responsável:** Prof. Dr. Alexandre Coutinho Antonelli

**Ementa:** O curso tem como objetivo transmitir ao aluno os conhecimentos básicos sobre as principais metodologias estatísticas utilizadas em biologia. Os tópicos serão tratados a fim de desenvolver no aluno a capacidade crítica dos resultados dos artigos científico e a utilização dos principais softwares estatísticos.

**Bibliografia:**

Livros, resumos, dissertações e teses

BANZATTO, D.A. KRONKA, S.N. *Experimentação Agrícola*. Jaboticabal.FUNESP, 1989. 249 p.

COSTA NETO, P.L.O. *Estatística*. São Paulo, Ed. Edgard Blücher Ltda, 1977. 264 p.

GOMES, F.P. *Curso de Estatística Experimental*. 12 ed., São Paulo, Livraria Nobel S.A., 1987. 467 p.

HOFFMANN, R. & VIEIRA, S. *Análise de Regressão - Uma Introdução à Econometria*. 2a ed., São Paulo, Ed. Hucitec, 1983. 379 p.

MACHADO, I.B.M. *Estatística aplicada a experimentação animal*. Fundação de Ensino e Pesquisa em Medicina Veterinária e Zootecnia. Belo Horizonte, p. 221, 1998.

SAMPAIO, I.B.M. *Estatística aplicada a experimentação animal*. Belo Horizonte, 2 Ed. FEPMVZUFMG., 2002. 265 p.

SILVA, M.A. *Conceitos de análise de dados*. Belo Horizonte, Ed. FEPMVZ-UFMG., 2005. 189 p.

STEEL, R.G.D., TORRIE, J.H. *Principles and procedures of statistics*. McGraw-Hill Book Company, Inc. New York, p. 481, 1960.

VIEIRA, S. & HOFFMANN, R. *Estatística Experimental*. São Paulo, Ed. Atlas S.A., 1989. 179 p.

***12. Fatores anti-nutricionais no Semiárido***

**Responsável:** Prof. Dr. Daniel Ribeiro Menezes

**Colaborador:** Prof. Dr. Fábio Nunes Lista

**Ementa:** A presente disciplina versa acerca de fatores anti-nutricionais alimentares encontrados naturalmente em resíduos agroindustriais e plantas nativas e exóticas da vegetação da caatinga, além de fatores de ocorrência circunstancial pela manipulação dos alimentos e suas influências sobre o metabolismo animal.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS VETERINÁRIAS NO  
SEMIÁRIDO**

**Bibliografia:**

Livros, resumos, dissertações e teses

- BERCHIELLI, T.T.; PIRES, A.V.; OLIVEIRA, S.G.. **Nutrição de Ruminantes**. Jaboticabal: Funep. 583p, 2006.
- CHURCH, D. C. **The Ruminant Animal Digestive Physiology and Nutrition**, Prentice Hall, 564p. 1995.
- CUNNINGHAM, J. G. **Tratado de Fisiologia Veterinária**. 3ª Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
- DUKES, H. H. **Fisiologia dos Animais Domésticos**. 11ª Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.
- FENNEMA, O.R. **Química de los alimentos**. Zaragoza: Acribia. 2000. 550p.
- FRANDSON, R. D. **Anatomia e Fisiologia dos Animais de Fazenda**. 6ª Edição. Guanabara Koogan, 2005.
- JOHNSON, L. R; Gervin, T. A. Mosby. 6a. ed. **Gastrointestinal Physiology**, 206p. 2001.
- LIENER, I.E. (ed.) Toxic constituents of plant foodstuffs. 1980. Academic Press (Food Sci. Tech.Séries)
- MAYNARD, L.A.; LOOSLI, J.K.; HINTZ, H.F. et al. **Nutrição animal**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1984. 736p.
- NELSON, D. L ; COX, M.M; LEHNINGER. **Princípios de Bioquímica**, Stavier, 3ª.ed. 975p. 2002  
Periódicos: Journal of Dairy Science, Journal of Animal Science, Journal Physiology, Physiological Reviews.
- REECE, W. O. **Fisiologia de Animais Domésticos**. Guanabara Koogan. 1996. 351p.
- SHAHIDI, F. **Antinutrients and phytochemicals in foods**, 1997.
- VAN SOEST, P. J. **Nutritional Ecology of the Ruminant**, 2.ed. London:Constock Publising Associates, USA, 1994.476p
- WINDHAM, W.R. (Ed.) Animal Feed. In: **AOAC Official Methods of Analysis**. New York: AOAC International, 1995. 45p.

Periódicos

- Animal Feed Science and Technology;
- Biochemistry and Biophysics Acta;
- Biochemistry Journal;
- Grass and Forage Science;
- Journal Biological Chemistry;
- Journal Food Biochemistry;
- Journal of Agricultural Science;



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS VETERINÁRIAS NO  
SEMIÁRIDO**

- Journal Agriculture and Food Chemistry
- Journal of Animal Science;
- Journal of AOAC International;
- Journal of Dairy Science;
- Journal of Nutrition;
- Journal of Science and Food Agriculture;
- Journal of Theoretical Biology
- Livestock Production Science;
- Nature;
- Phytochemistry;
- Revista Brasileira de Zootecnia;
- World Review of Pest Control.

***13. Fisiopatologia e terapêutica de enfermidades do trato gastrointestinal em animais domésticos***

**Responsável:** Prof. Dr. Raimudo Campos Palheta Junior

**Ementa:** Proporcionar aos participantes conhecimentos específicos sobre a secreção e motilidade do trato gastrointestinal, através de modelos experimentais que mimetizam os processos fisiopatológicos, demonstrando a utilização dos fármacos ou substâncias naturais com potencial terapêutico sobre o trato gastrointestinal.

**Bibliografia:**

Livros, resumos, dissertações e teses

AIRES MM. **Fisiologia**. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1252p., 2008.

CUNNINGHAM JG. **Tratado de Fisiologia Veterinária**. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 596p., 2004.

BARRETT KE, GHISHAN, FK, MERCHANT JL, SAID HM, WOOD JD, JOHNSON LR. **Physiology of the gastrointestinal tract**. 4th Edition. L.R. Johnson vol I e II, Elsevier, 2006.

Feldman M, Friedman LS & Sleisenger, MH. **Gastrointestinal and Liver Disease**. (ed). Philadelphia, Saunders. 7th Edition, 2002.

FRANDSON RD. **Anatomia e Fisiologia dos Animais de Fazenda**. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 472p., 2005.

GUYTON AC & HALL JE. **Tratado de Fisiologia Médica**. 11ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 1264p., 2006.

HARDMAN JE & LIMBIRD LE. **GOODMAN & GILMAN: as bases farmacológicas da terapêutica**. 10ª. ed. Rio de Janeiro: Mc Graw Hill, 2003.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS VETERINÁRIAS NO  
SEMIÁRIDO**

LEONE GSG & KATZUNG BG. **Farmacologia: básica e clínica**. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 991p., 2006.

RANG HP, DALE MM, RITTER JM. **Farmacologia**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 920p., 2007.

REECE WO. **Dukes, Fisiologia de Animais Domésticos**. 13ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 946p. 2007.

SMITH BP. **Medicina interna de Grandes animais**. 3ª Ed. São Paulo: Manole: 1784p., 2006.

TAMS TR. **Gastroenterologia em pequenos animais**. 2ª Ed. São Paulo: Roca, 472p., 2005.

WINGATE DL, KUMAR D, GUSTAVSSON S. **Illustred Guide to gastrointestinal motility**. 2nd Revised edition edition, Churchill Livingstone; 748p., 1993.

WORTINGER A. **Nutrição para cães e gatos**. São Paulo: Roca, 236p., 2009.

Links para consulta

Advances Phisiology Education: <http://advan.physiology.org/>

Pubmed.gov : <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/>

Periódicos Capes: <http://www.periodicos.capes.gov.br/>

**14. Metodologia da pesquisa**

**Responsável:** Prof. Dr. Tadeu Vinhas Voltolini

**Ementa:** A disciplina propõe-se a fornecer subsídios para o discente ser capaz de elaborar um trabalho científico desde o levantamento de dados, elaboração de um projeto, coleta de dados, análises dos mesmos, até a confecção da redação de um trabalho científico propriamente dito.

**Bibliografia:**

Livros, resumos, dissertações e teses

BASTOS, L.R. Manual para elaboração de projetos, relatórios de pesquisa, teses e dissertação. Rio de Janeiro, Zahar, 1979.

CASTRO, C.M. A prática de pesquisa. São Paulo, McGraw-Hill do Brasil, 1978.

KOCHE, J.C. Fundamentos de metodologia científica. 3ª ed. UCS, 1979.

SEVERINO, A.J.C. Metodologia do trabalho científico. Ed. Cortez, 304 p., 2007.

**15. Métodos e técnicas em patologia geral experimental**

**Responsável:** Prof. Dr. Ricardo Santana de Lima



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS VETERINÁRIAS NO  
SEMIÁRIO**

**Colaboradora:** Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Maria Helena Tavares de Matos

**Ementa:** Visa fornecer aos estudantes o desenvolvimento de habilidades e competências em métodos e técnicas usados no estudo de patologias com a patogênese imbricada em processos patológicos gerais. Inflamação, neoplasias, doenças infecciosas, processos isquêmicos, morte celular por necrose. As abordagens levarão em conta a possibilidade de estudo pelo uso e/ou desenvolvimento de modelos experimentais. A disciplina será realizada na forma de aulas teórico-práticas e treinamento envolvendo a realização de técnicas no contexto da atividade do estudante em seu projeto de pesquisa.

**Bibliografia:**

Livros, resumos, dissertações e teses

- BEHMER, O. A., TOLOSA, E. M. C., NETO, A. G. F., RODRIGUES, C. J. Manual de técnicas para histologia normal e patológica. 2<sup>a</sup>. Edição, Ed. Manole, Barueri-SP, 2003.
- BIRNEY *et al.* por Gomes, I. L., Fisiopatologia. Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro-RJ, 2007.
- BRASILEIRO FILHO G. Bogliolo Patologia Geral. 4<sup>a</sup> ed. Ed. Guanabara Koogan S.A., Rio de Janeiro-RJ, 2009.
- BRASILEIRO FILHO G. Bogliolo Patologia. 8<sup>a</sup> ed. Ed. Guanabara Koogan S.A., Rio de Janeiro-RJ, 2011.
- Comissão técnica de biossegurança da FIOCRUZ, Procedimentos para manipulação de microorganismos patogênicos e/ou recombinantes na FIOCRUZ. Ministério da Saúde, Ed. FIOCRUZ, Rio de Janeiro-RJ, 2005.
- COTRAN RS, KUMAR V, ROBBINS SL - Robbins. Patologia Estrutural e Funcional. 6<sup>a</sup> ed. Ed. Guanabara Koogan S.A., Rio de Janeiro-RJ, 2000.
- CURI, R. PROCÓPIO, J. FERNANDES, L. C., Praticando Fisiologia. Ed. Manole, Barueri-SP, 2005.
- FARIA, J. L. e cols. Patologia Geral Fundamentos das doenças, com aplicações clínicas. 4<sup>a</sup> ed. Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro-RJ, 2008.
- GUYTON, A. C. E HALL, J. E. Fisiologia Humana e Mecanismos das Doenças. 6<sup>a</sup> ed. Ed. Guanabara Koogan S.A., Rio de Janeiro, RJ, 1998.
- JUNQUEIRA E CARNEIRO. Histologia Básica. 10<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro-RJ, Ed. Guanabara Koogan, 2004.
- RUBIN, E. et al. Rubin Patologia. 4<sup>a</sup> ed. Ed. Guanabara Koogan S.A., Rio de Janeiro, RJ, 2006.
- SILBERNAGL, S. LANG, F. Fisiopatologia Texto e Atlas, Ed. Artmed, Porto Alegre-RS, 2006.
- TEIXEIRA, P., VALLE, S. Biossegurança: uma abordagem multidisciplinar. Ed. FIOCRUZ, Rio de Janeiro-RJ, 1996.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS VETERINÁRIAS NO  
SEMIÁRIDO**

- ZAGO, M. A. COVAS, D. T. Células-Tronco A nova fronteira da medicina, Ed. Atheneu, São Paulo-SP, 2006.

Periódicos

- American Journal of Pathology;
- American Journal of Epidemiology;
- American Journal of Tropical Medicine and Hygiene;
- Jornal Brasileiro de patologia e medicina laboratorial;
- Memórias do Instituto Oswaldo Cruz;
- Proceedings of the National Academy of Sciences;
- Revista Brasileira de Epidemiologia;
- Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical;
- Revista de Patologia Tropical;
- The Brazilian Journal of Infectious Diseases;
- The Journal Infectious Diseases.

**16. Seminário**

**Responsável:** Prof. Dr. Edilson Soares Lopes Júnior

**Ementa:** A disciplina consiste na elaboração pelo(a) mestrando(a) de um artigo de revisão ligado ao tema de sua dissertação, seguido de sua posterior apresentação para uma banca examinadora. Essa disciplina objetiva capacitar o(a) discente na apresentação oral de artigo científico; familiarizar o estudante ao ambiente da defesa da dissertação; integrar a pós-graduação à graduação e integrar o corpo docente, permitindo-lhes inteirar-se sobre as diversas áreas de conhecimento dentro da linha de pesquisa do CPGCVS relacionada a sua dissertação.

**Bibliografia:**

Artigos científicos ligados ao tema da dissertação do(a) mestrando(a).

**17. Tópicos avançados em metabolismo ruminal no Semiárido**

**Responsável:** Prof<sup>ta</sup>. Dr<sup>a</sup>. Salete Alves de Moraes

**Colaboradores:** Prof. Dr. Tadeu Vinhas Voltolini

**Ementa:** Oferecer aos alunos de mestrado em ciências veterinárias a oportunidade de se aprofundar em conhecimentos específicos em tópicos do metabolismo ruminal,





**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS VETERINÁRIAS NO  
SEMIÁRIDO**

entendendo o metabolismo ruminal e tornando-os aptos para compreender os processos de manipulação da do processo fermentativo no rúmen de caprinos, ovinos e bovinos.

**Bibliografia:**

Livros, resumos, dissertações e teses

BERCHIELLI, T.T.; PIRES, A.V.; OLIVEIRA, S.G. **Nutrição de ruminantes**. Jaboticabal: FUNEP, 2006. 583p.

FORBES, J.M.; FRANCE, J. Quantitative aspects of ruminant digestion and metabolism. CAB international, UK. 1993, 515p.

KOZLOSKI, G.V. *Bioquímica dos Ruminantes*. 2.ed., Santa Maria: Ed. UFSM, 2008. 216p.

McDONALD, P.M.; EDWARDS, R.A.; GREENHALGH, J.F.D.; MORGAN, C.A. **Animal nutrition**. Harlow, UK: Pearson, 2002. 693p

SILVA, D.J.; QUEIROZ, A.C. **Análise de alimentos: métodos químicos e biológicos**. Viçosa: Imprensa Universitária, 2002. 235p. (Livro Texto)

VALADARES FILHO, S.C.;MAGALHÃES, K.A. ROCHA JÚNIOR,V.R;CAPELLE,E.R.**Tabelas Brasileiras de Composição de Alimentos para Bovinos**. 2 ed. Viçosa : UFV, Suprema Gráfica Ltda. 2006, 329p

VAN SOEST,P.J. **Nutritional Ecology of the Ruminant**. Cornell University Press, Ithaca, USA, 1994. 476 p.

Periódicos:

- Journal of Animal Science
- Revista Brasileira de Zootecnia
- Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia

**18. Tópicos especiais em Ciências Veterinárias no Semiárido**

**Responsável:** Prof. Dr. Marcelo Domingues de Faria

**Ementa:** Esta disciplina visa fornecer uma atualização dos conhecimentos na área de Ciências Veterinárias. Especialistas que atuam efetivamente em pesquisa na área de biotecnologia animal, ou seja, professores doutores externos ao CGCVS e/ou participantes de bancas de dissertações defendidas no CPGCVS abordarão temas de sua especialidade.

**Bibliografia:**

Livros e artigos científicos na área de Ciências Veterinárias.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS VETERINÁRIAS NO  
SEMIÁRIDO**

***19. Zoonoses e saúde pública no Semiárido***

**Responsável:** Prof. Dr. Mauricio Claudio Horta

**Colaborador:** Prof. Dr. Mateus Matiuzzi da Costa e Prof. Dr. Rinaldo Aparecido Mota

**Ementa:** Introduzir conceitos sobre a cadeia epidemiológica das principais zoonoses de importância médico-veterinária; oferecer instrumentos metodológicos que possibilitem uma leitura crítica da literatura básica e avançada, propiciando discussões sobre análise de dados gerados pela vigilância epidemiológica, investigação de surtos epidêmicos e desenvolvimento de estudos complementares; contribuir para formação de profissionais capazes de discutir e propor alternativas para prevenção e controle das principais zoonoses no semiárido.

**Bibliografia:**

Livros, resumos, dissertações e teses

- ABRAHAM M.; LILIENFELD, D.E. Foundations of Epidemiology, second Edition, Oxford University Press, 1980.
- ALMOSNY, NRP. Hemoparasitoses em pequenos animais domésticos e como zoonoses. Rio de Janeiro: L.F.Livros Veterinários Ltda. 136pp. 2002.
- CÔRTEZ, J.A. Epidemiologia, Conceitos e Princípios Fundamentais. São Paulo, Livraria Varela, 1993.
- DOHOO, I.R.; MARTIN, W.; STYRN, H. Veterinary Epidemiologic Research, Atlantic Veterinary College Inc., University of Prince Edward Island, Prince Edward Island, Canada, 2003;
- FREITAS, M. G. Entomologia e acarologia médica veterinária. 4. ed. Belo Horizonte - MG, 1978, 253p.
- GRAHAM, A.; ATKINSON, P.M.; DAWSON, F.M. Spatial analysis for epidemiology, Acta Tropica, 91: 219-225, 2004
- HULLEY, SB; CUMMINGS, SR; BROWNER, WS; GRADY, D.; HEARST, N., NEWMAN, TB. Delineando a pesquisa clínica. Uma abordagem epidemiológica. Tradução: Michael Schmidt Duncan e Ana Rita Peres. 2ª edição, Porto Alegre, Artmed, 2003.
- JEWELL, N.P. Statistics for Epidemiology. Chapman & Hall, CRC Press, Boca Raton, Florida, USA, 2003;
- LAST John M. A dictionary of epidemiology. New York, Oxford University Press, 1988.
- MARTIN, S.W.; MEEK, A.H.; WILLEBERG, P. Veterinary Epidemiology. Principles and Methods. Iowa State University Press, Ames, 1994
- MORABIA, A. Epidemiologic methods and concepts in the nineteenth century and their influences on the developments of modern epidemiology. Oxford University Press, Oxford, England, 2007, p. 17-30.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS VETERINÁRIAS NO  
SEMIÁRIO**

- NOORDHUIZEN, J.P.T.M.; FRANKENA, K.; THRUSFIELD, M.V.; GRAAT, E.A.M. Application of Quantitative Methods in Veterinary Epidemiology, 2nd reprint, Wageningen Press, Wageningen, The Netherlands, 2001.
- QUINN, P.J.; et al. Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas. 1 ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 2005, 512pp
- RILEY, L.W. Molecular Epidemiology of Infectious Diseases: Principles and Practices. ASM Press, Washington, DC, 2004.

Periódicos

- American Journal of Epidemiology
- American Journal of Tropical Medicine and Hygiene
- Annals of Epidemiology
- Bull.Soc.Vector Ecology
- Caderno de Saúde Pública
- Emerging Infectious Diseases
- Epidemiology and Infection
- Journal of Clinical Epidemiology
- Journal of Clinical Microbiology
- Journal of Medical Entomology
- Journal of Vector Ecology
- Memórias do Instituto Oswaldo Cruz
- Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America
- Revista Brasileira de Epidemiologia
- Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária
- Revista de Saúde Pública
- Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical
- Vector-Borne and Zoonotic Diseases
- Veterinary Microbiology
- Veterinary Parasitology



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS VETERINÁRIAS NO  
SEMIÁRIDO

ANEXO II  
APROVEITAMENTO DE CRÉDITOS EM  
ATIVIDADES COMPLEMENTARES

	Atividade Complementar	Valor em crédito (CR)	Quantidade	Total de CR
<input type="checkbox"/>	<b>Artigo completo</b> publicado em periódico com classificação A1 a B3 no Qualis da área de Medicina Veterinária	1 artigo = 4,0 CR		
<input type="checkbox"/>	<b>Artigo completo</b> publicado em periódico com classificação B4 a C no Qualis da área de Medicina Veterinária	1 artigo = 2,0 CR		
<input type="checkbox"/>	<b>Trabalho completo</b> em anais de congressos/reuniões científicas internacionais	1 trabalho = 2,0 CR		
<input type="checkbox"/>	<b>Trabalho completo</b> publicado em anais de congressos/reuniões científicas nacionais	1 trabalho = 1,5 CR		
<input type="checkbox"/>	<b>Trabalho completo</b> publicado em anais de congressos/reuniões científicas regionais	1 trabalho = 1,0 CR		
<input type="checkbox"/>	<b>Trabalho completo</b> publicado em anais de congressos/reuniões científicas locais	1 trabalho = 0,5 CR		
<input type="checkbox"/>	<b>Resumo expandido</b> publicado em anais de congressos/reuniões científicas internacionais	1 resumo = 1,5 CR		
<input type="checkbox"/>	<b>Resumo expandido</b> publicado em anais de congressos/reuniões científicas nacionais	1 resumo = 1,1 CR		
<input type="checkbox"/>	<b>Resumo expandido</b> publicado em anais de congressos/reuniões científicas regionais	1 resumo = 0,7 CR		
<input type="checkbox"/>	<b>Resumo expandido</b> publicado em anais de congressos/reuniões científicas locais	1 resumo = 0,3 CR		
<input type="checkbox"/>	<b>Resumo simples</b> em congressos/reuniões científicas internacionais	1 resumo = 1,0 CR		
<input type="checkbox"/>	<b>Resumo simples</b> em congressos/reuniões científicas nacionais	1 resumo = 0,7 CR		
<input type="checkbox"/>	<b>Resumo simples</b> em congressos/reuniões científicas regionais	1 resumo = 0,5 CR		
<input type="checkbox"/>	<b>Resumo simples</b> em congressos/reuniões científicas locais	1 resumo = 0,2 CR		
<input type="checkbox"/>	Autoria de <b>livro</b> acadêmico com ISBN	1 livro = 4,0 CR		
<input type="checkbox"/>	<b>Capítulo de livro</b> acadêmico publicado com ISBN	1 capítulo = 2,0 CR		
<input type="checkbox"/>	<b>Participação em evento internacional</b>	1 evento = 1,5 CR		
<input type="checkbox"/>	<b>Participação em evento nacional</b>	1 evento = 1,1 CR		
<input type="checkbox"/>	<b>Participação em evento regional</b>	1 evento = 0,7 CR		
<input type="checkbox"/>	<b>Participação em evento local</b>	1 evento = 0,3 CR		
<input type="checkbox"/>	<b>Organização de evento</b>	1 evento = 1,0 CR		
<input type="checkbox"/>	<b>Palestrante</b> em evento técnico-científico <b>internacional</b>	1 evento = 1,0 CR		
<input type="checkbox"/>	<b>Palestrante</b> em evento técnico-científico <b>nacional</b>	1 evento = 0,75 CR		
<input type="checkbox"/>	<b>Palestrante</b> em evento técnico-científico <b>regional</b>	1 evento = 0,5 CR		



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**  
**CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS VETERINÁRIAS NO**  
**SEMIÁRIDO**

<input type="checkbox"/>	<b>Palestrante</b> em evento técnico-científico <b>local</b>	1 evento = 0,25 CR		
<input type="checkbox"/>	<b>Prêmio</b> acadêmico em âmbito <b>internacional</b>	1 Prêmio = 2,0 CR		
<input type="checkbox"/>	<b>Prêmio</b> acadêmico em âmbito <b>nacional</b>	1 Prêmio = 1,5 CR		
<input type="checkbox"/>	<b>Prêmio</b> acadêmico em âmbito <b>regional</b>	1 Prêmio = 1,0 CR		
<input type="checkbox"/>	<b>Prêmio</b> acadêmico em âmbito <b>local</b>	1 Prêmio = 0,5 CR		
<input type="checkbox"/>	<b>Participação em bancas de Trabalho de Conclusão de Curso</b>	1 banca = 0,2 CR		
			<b>Total</b>	